

Republica

Órgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Diretor: — E. SALDANHA
Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia. \$100
» atrazado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua do Commercio, 58

Eleições estaduais

A 8 do corrente realisa-se em todo o Estado a eleição para deputados e senadores.

Feitas, como é de praxe, ás prévias em todos os districtos, deram elas o resultado que já é conhecido do povo paulista.

Quanto ao nosso districto, os candidatos apresentados reúnem as qualidades mais apreciáveis para a investidura do alto cargo.

Todos eles possuem vasta cópia de serviços prestados á causa publica, serviços esses que os tornaram dignos da confiança do eleitorado, porque cada um deles proeuvou na legislatura transacta atender ás nossas necessidades, tendo sempre como objectivo o engrandecimento das localidades que formam o districto.

Obedientes a um programa que traduz em absoluto as aspirações de um povo livre, collocando o nosso Estado no ponto culminante de mentor da politica nacional, os candidatos do Partido Republicano de S. Paulo merecem por isso mesmo os sufrágios daqueles que desejam a continuação de uma politica de largo descortí-

no e da qual tem resultado os maiores beneficios á nossa terra.

Mantendo uma disciplina que o torna forte e respeitado, o Partido Republicano de Itú mais uma vez ractificará a sua pujança concorrendo com entusiasmo ao pleito de 8 de Fevereiro e elegendo os dignos candidatos que se apresentam como o expoente de uma politica que tem guiado o Estado de S. Paulo na senda mais brilhante, dentre os seus irmãos da Federação.

Convidamos, portanto, os nossos valentes correligionarios a, naquelle dia, virem votar na chapa consagrada pela prévia e composta de homens publicos que incarnam perfeitamente o pensamento politico do grande e invencível partido a que estamos filiados.

Afim de facilitar o processo eleitoral, damos abaixo os lugares onde funcionam as mesas e o numero de eleitores correspondentes a cada uma delas:

A 1.ª secção funcionará na sala das sessões da Camara Municipal. Nesta sessão votarão os eleitores alistados de n. 1 a 200. A 2.ª secção funcionará na sala da Secretaria da Camara. Nesta secção votarão os eleitores alistados de ns. 201 a 400. A 3.ª secção funcionará na sala da repartição de aguas á esquerda de quem entra na varanda. Nesta secção votarão os eleitores alistados de ns. 401 a 600. A 4.ª secção funcionará na sala immediata á do archivo do «Novo Mundo», á direita de quem entra na varanda e nesta secção votarão os eleitores alistados de ns. 601 a 800. A 5.ª secção funcionará na varanda e nesta secção votarão os eleitores alistados de ns. 801 a 1000. A 6.ª secção funcionará na sala da repartição de hygiene, á esquerda de quem segue a sala do archivo da Camara e nesta secção votarão os eleitores de ns. 1001 a 1200. A 7.ª secção funcio-

na sala dos fundos do archivo da Camara e nesta secção votarão os eleitores alistados de ns. 1201 a 1400, sendo todas estas secções no pavimento superior do referido predio, e finalmente a 8.ª secção funcionará no pavimento térreo, á esquerda de quem entra, na sala da tesouraria, da repartição de agua e exgotos, e nesta secção votarão os eleitores alistados de ns. 1401 a 1512

Importante associação

O sr. João E. Silveira da Mota, director da Escola de Aprendizizes Artífices de S. Paulo, em circular dirigida á imprensa e a particulares de todo o Estado, apresenta as bases da fundação de uma utilissima associação denominada «Associação Fundadora de Aprendizados Praticos de Artes e Officios no Estado de S. Paulo».

Trata-se de uma associação que tem por fim estabelecer em diversos municipios do Estado, entre eles Itú, modestos aprendizados praticos de artes e officios para o desenvolvimento do ensino profissional.

A idéa louvavel do sr. Silveira da Mota é digna de amparo daqueles que se interessam pela sorte dos nossos jovens patricios e conterraneos, filhos de familias pobres que, em numero consideravel, por falta de profissão, se deixam perder na ociosidade, ou quando muito, se empregam em serviços mesquinamente remunerados que não podem lhes proporcionar conforto e felicidade.

Os aprendizados praticos fornecerão profissionais competentes nos varios ramos da Arte, aptos para uma existencia feliz, garantida por officios uteis e bem remunerados.

Os aprendizados funcionarão como externa-

tos de ensino gratuito, permitindo a matricula em qualquer época do ano, sempre que existam vagas.

O ensino será baseado em programas e dividido em graus. Estabelece-se que aos aprendizados, confirmados no primeiro grau e até que cheguem ao quinto e ultimo, serão pagas gratificações pelos artefactos que produzam, afim de estimulá-los ao trabalho.

A associação institue ainda, pelo sistema do mutualismo, vantagens aos alunos no escopo de beneficia-los, com serviços medicos e farmaceuticos; criará aulas nocturnas de desenho e instrução primaria e compromete-se a dar a renda líquida dos seus aprendizados o seguinte destino: 50 por cento será destinado ao patrimonio social, 20 por cento para a associação de Mutualidade dos Aprendizados, 20 por cento pertencerá aos mestres dos aprendizados, 10 por cento para premios aos aprendizados.

E' perfeitamente viavel a fundação destas sociedades, cujo exemplo temos na «Sociedad de Educacion Industrial da Argentina, fundada por iniciativa particular e que, devido aos inestimaveis serviços que ha prestado, é hoje subvencionada convenientemente pelo governo do paiz.

Exeurecionista

Terça feira ultima esteve nesta redação, onde se conservou por espaço de meia hora, deleitando-nos com sua palestra simpatica e insinuante, o sr. José Duarte, moço campineiro, que está se dedicando ao afanoso sport de andarilho.

José Duarte iniciou as suas viagens em

Montevideo e pretende ir, a pé, a New York, Juntamente com ele partirão tambem 5 companheiros, sendo 2 orientais, 1 hespanhol, 1 italiano e 1 paraguay.

Todos eles arripiam carreira, tendo o italiano voltado de Curitiba. Os outros, logo no principio da viagem, desistiram do raid.

Já percorreu a Republica Oriental, Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, entrando em territorio paulista por Itararé. Terça feira chegou de Sorocaba, de onde partira no dia 27 ás 3 1/2 da tarde. Ao chegar, porém, a Cajuru perdeu o caminho. Devido a este incidente ali dormiu, partindo ás 4 horas da manhã para Itú, onde chegou ás 9.15 do dia. Daqui partirá para S. Paulo, vindo depois a Jundiaby e Campinas. Nesta ultima cidade tomará a zona da Mogiana, indo a Goiaz e Mato Grosso e depois a Bolivia, Perú, Equador, Columbia, Centro America, Mexico e New York.

Ha dois mezes e vinte cinco dias que viaja a pé, tendo percorrido mais ou menos 2.096 kilometros, ou sejam 349 leguas.

Terminada a sua longa excursão, que deve durar, pelo menos, tres anos, publica á um livro de impressões de viagens, costumes de povos das varias regiões que atravessou, illustrando-o com diversas fotografias e documentos de auctoridades, etc.

Nesta cidade o arrojado moço hospedou-se no Hotel Peres, tendo visitado alguns pontos da cidade e colhido de tudo a mais grata impressão, pois em menino aqui residiu com seu pai o sr. José Carlos Duarte.

Carnaval de 1913 !

HOJE E TERÇA FEIRA

Dois magnificos e mirabolantes
bailes carnavalescos

Alerta rapaziada !

Nestes tempos de profunda crise, em que até a galinha e o porco sofrem as consequências da carestia brutal do milho, que está pela hora da morte; nesta época em que a carne de vaca e mesmo a de boi, que é o mais certo, sóbe e desce como as oscilações cambiais; em que a cebola assume proporções de cousa preciosa, ausentando-se por isso do bacalhau, que é o seu inseparavel companheiro; em que o modotó pelado tem um preço e o cabeludo outro:—não será demais que o povo, olvidando por momento as agruras de uma vida trabalhosa, procure no desenfreado *Can-can* e no voluptuoso *Maxixe* o esquecimento de uma labuta que, quando menos se espera, manda um pobre diabo para a silenciosa chacara do Joaquim Thomaz, onde o soquete está sempre prompto para entrar em ação.

Evohé ! Desmandibulem-se esses labios cerrados... (Não é com o *Iris*). Estoure a risada franca e gostosa que vivifica a alma e fertilisa os nervos!!

Tristezas em funeral ! Que a alegria sacuda todo o nosso sêr, dando-lhe um banho saracoteante de prazer !

Evohé ! Todos ao «S. Domingos», onde hoje, á hora em que a noite estender sobre a terra o seu manto negro pontilhado de estrelas, vos esperam belas e encantadoras deidades, sorridentes, de labios carmeos e fórmias provocadoras para, junctos, gargalharerem na face da burguezia enfatuada, todo o riso cristalino de almas bem formadas para o... Carnaval !

Chorosas habaneiras, lindas valsas, requebradas schottis e o esperancoso maxixe ecoarão pelo vasto salão do theatro, numa escaldante atmosfera, mostrando-vos que chegou a época da Loucura, que estamos em pleno reinado do inegalavel Deus Momo !

O theatro apresentará um aspecto feérico, parecendo antes UN NINHO DE FADAS !

Quando os corpos enlanguescidos começarem a sentir a sêde que queima a garganta, lá estará ás ordens, em lugares apropriados, a superior cerveja gelada que em todo aquele calor representará a agua fria numa chaleira fervendo !!!

Que ninguem falte aos brilhantes bailes porque na quarta feira a cinza na testa ha de curar as saudades que bem fundas ficaram no coração.

Nota :—A Comissão se reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

O SECRETARIO,
Balkanec-bey.

Referiu-se o excursionista em termos expressivos á maneira gentil e cordial por que tem sido recebido em toda a parte; acoinimento este que lhe dá coragem para levar até ao fim a sua extraordinaria aventura.

O *Republica* agradece-lhe a visita que fez a esta redação e nutre votos de que leve a bom termo o seu empreendimento.

Maravilhosos resultados

O abaixo assinado, doutor em medicina pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Atesta que nas moléstias de fundo sífilítico, em suas diversas e variadas fórmias, a applicação do preparado denominado Elixir de Noqueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do ilm. sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé do men grau. —Pelotas, 30 de Abril de 1886.—Barão dos Santos Abreu. (Está reconhecida na fórmula lei pelo tabelião Luiz Felipe de Almeida.)

Vende-se nas boas farmacias e drograrias desta cidade

Pela lavoura

A circular do Patronato Agrícola

A circular do Patronato Agrícola expedida aos fazendeiros do Estado impondo-lhes o cumprimento dos termos da lei federal de 27 de Março de 1907 e da estadual de 27 de Dezembro de 1911, que criou o aludido Patronato, e que determinam, sob pena de multa de 50\$ a 200\$, a organização de uma «escrituração regular», tem sugerido a muitos interessados na lavoura do nosso Estado commentarios reprovativos á auctoridade do Patronato.

Pondo de parte as attribuições contestadas ao Patronato, occupar-me-ei por enquanto tão somente da parte que diz respeito a uma «escrituração regular» sob o ponto de vista das vantagens que ella proporciona ás pessoas que dispõem de um capital movimentado.

Todo capital posto em

movimento deve ter uma escrituração regular para registrar fielmente os factos que operam a sua modificação e, em dado tempo, apresentar o resultado a que chegou.

E quanto mais amplo for o circulo de ação do seu movimento, tanto mais necessária se torna a regularidade e complexidade da sua escrita, sem o que o capitalista jamais poderá ter conhecimento exacto da situação dos seus negocios, sujeitando-se, portanto, ao condenavel e perigosissimo recurso do sistema, aliás muitissimo usado, das contas de «mais ou menos» que na falta de regular e tão pouco de positivo.

Ao passo que uma escrituração bem organizada, não só assegura ao commerciante, industrial ou agricultor a demonstração exacta, perfeita, absoluta, das transformações por que passa o capital applicado, como tambem garante as suas obrigações com terceiros e vice-versa, fornecendo de modo claro e preciso os dados necessarios para a prova de direitos em questões suscitadas.

«E' escrevendo, é registrando as suas operações (diz o competentissimo Leautey, traduzido pelo illustrado sr. Carlos de Carvalho, a quem o Thesouro do Estado deve a perfeição da contabilidade que possui) tão regularmente e tão metodicamente quanto possível que o homem, commerciante ou não, pôde dar conta da marcha e dos resultados dos seus negocios e mobilizar utilmente a dição que lhe imprimiu.»

A lei impõe aos negociantes a obrigação de escriturar os seus negocios e isto com o fim de acautelar os interesses de terceiros, mas é evidente que tambem os artistas, os operarios, os agricultores, os empregados, os grandes e pequenos capitalistas,—todos tem tanto interesse quanto o commerciante em dar «conta exacta dos factos de seu trabalho, dos resultados que obtêm, do que devem e do que lhes é devido e, periodicamente, do estado de sua fortuna.»

Não é, entretanto, pelo facto da exigencia de uma escrituração em ordem que alguns fazendeiros tem se insurgido contra o Patronato, mas sim pela sua auctoridade descabida de querer imiscuir-se na vida do lavrador, deypassando-lhe os negocios, a pretexto de verificar da regularidade da escrita.

E' sómente isto que eles se opõem e do que, com mais vagar, falarei.

Itú, Janeiro de 1913.

J. SAMPAIO.

Teve espirito

Numa cidade da America do Norte organizou-se, ha tempos, um bazar de caridade.

Uma das mais lindas raparigas, a cargo da qual estava uma elegante barraca provida de objectes tentadores, vendo passar um rapaz arquimilionario, disse-lhe :

—Espero que não deixará de comprar-me alguma cousa.

—Minha senhora, respondeu o rapaz, apontando para um criado que o seguia, carregado de embrulhos, eu já não sei o que mais hei de comprar. Como vê, meu criado é uma barraca ambulante. No entanto se houver qualquer coisa que não pese muito...

—Que ha de ser?..

—Que sei eu !?... Se tivesse... beijos, por exemplo, comprava-os de muito boa vontade.

—Tenho.

—E vende-os,

—Sim, senhor. A cem dolars cada um.

—Compro dois.

E puxando da carteira, tirou dela duas notas de cem dolars, que passou para as mãos da formosa miss.

Varias pessoas que tinham ouvido o dialogo, aproximaram-se, curiosas.

A gentil rapariga recebeu as notas e voltando-se para a sua dama de companhia, já assaz entrada em idade, disse-lhe com o melhor dos seus sorrisos :

—Miss Fulana: queira dar a este cavalheiro os dois beijos que elle comprou.

Gargalhada da assistencia.

O rapaz, porém, sem se desconcertar, voltou-se por seu turno, para o criado, e retorquiu :

—John, receba a encomenda.

Desa vez a gargalha da foi geral.

Noticiario

Carnaval. — Ha seguramente dez anos que em Itú não se tem feito Carnaval.

Depois do ultimo, sen'

do que esse mesmo ficou pela metade, o povo tem se conservado indiferente e folguedos. A falta de iniciativa é que determina ficarmos ás moscas naqueles 3 dias.

Este ano, porém, as cousas mudaram. Um grupo de cavalheiros levou por diante todos os embaraços apresentados e eis ahí o Carnaval que logo á tarde ha de aparecer lusido e brilhante nas ruas da cidade.

As 6 horas deve sair o prestito do barracão do Cinema Parque, na seguinte ordem :

Na frente corpo de clarins ;

- Guarda de honra ;
- Carro de estandarte ;
- Carro allegorico ;
- Mascaras avulsos ;
- Carro allegorico ;
- Automoveis conduzindo fantasias ;
- Carro allegorico ;
- Mascaras avulsos ;
- Carro réclame.

Fechará o prestito a banda de musica *União dos Artistas*.

O itinerario é o seguinte :

Saindo do barracão subirá a rua Direita até á rua Municipal, ascendo a do Comercio até a de S. Francisco ; desta subirá as ruas Direita e Carmo até a travessa deste nome, descendo a rua da Palma até a travessa do Teatro, de onde descera á rua Direita até a de S. Francisco, subindo de novo a do Comercio, descendo pelas do Carmo e Direita e depois para o barracão.

Se a chuva nos deixar em paz, como todos desejamos, terça feira, ultimo dia destinado aos folguedos, sairá novamente o prestito, obedecendo ao mesmo itinerario.

— No teatro S. Domingos, nas noites de hoje e terça feira, realisam-se dois estupendos bailes, para os quaes ha grande procura de ingressos.

O velho e glorioso «S. Domingos» está garridamente enfeitado e illuminado brilhantemente.

Alcides Ortiz. — Está encarregado do ser-

viço de reportagem desta folha o distincto moço sr. Alcides Ortiz, para quem pedimos os obsequios dos nossos bons amigos.

Dr. João Martins. — Está percorrendo todo o districto, pelo qual se apresenta candidato a deputado, o nosso eminente chefe dr. João Martins Junior, que tem sido fidalgamente recebido pelos nossos distinctos correligionarios.

«**S. Cruz**» — Recebermos o numero de anniversario desta excelente revista de religião, letras, artes e pedagogia que se publica na capital, sob a direção dos padres salesianos.

O presente numero, além de varias e nitidas fotografuras, traz um bom retrato do padre Diogo Feijó, acompanhado de um esboço biografico escrito pelo monsenhor Ezequias da Fontoura.

É agente da «S. Cruz» nesta cidade o sr. Francisco Cintra, sendo o preço de sua assinatura 10\$ por ano.

Desastre. — O menor Severiano, de 3 anos de idade, filho do sr. Severiano de Oliveira, foi vítima sexta feira passada de um desastre.

Brincava ele na rua de Santa Rita, onde reside seu pai, quando a carroça guiada por Guilherme Francischinelli passou-lhe por cima de uma das mãos, esmagando-a.

Levado ao consultorio do dr. Silva Castro, foi a criança promptamente medicada.

Parece-nos que o desastre foi todo casual.

Semana Santa. — Parece nos que este ano vamos ter uma festa de Semana Santa, a mais brilhante possivel á imitação das que antigamente aqui se faziam e que eram consideradas como as mais completas em todo o Estado.

Dahi para cá todos os anos é feita a festa da Semana Santa, mas deixando muito a desejar, quando possuímos todos os elementos para fazela de modo a honrar ás tradições.

É necessario, porém, que o povo secundo eficazmente os encarregados de levarem a efeito as festividades.

Como em tudo o mais, o dinheiro é o elemento imprescindivel para a realização completa de tudo quanto desejamos.

Povo eminentemente religioso, não será demais que cada um habitante de Itú concorra com aqui o que esteja nas suas forças, e assim teremos conseguido o *quantum* preciso.

Estamos certos de que o apelo que ora dirigimos á população encontrará grata acolhida no coração de todos, ficando assim a comissão habilitada a desempenhar cabalmente a sua tarefa.

Posse. — Tomou ontem posse no cargo de delegado de policia, em comissão, da cidade do Salto, o sr. dr. Manoel Ferraz de Barros Sampaio.

Atraso. — O expresso de S. Paulo, que chega a Itú ás 9 horas, teve sexta feira ultimo um atraso de duas horas e meia.

Automoveis. — Já chegaram a esta cidade os autos encomendados pelos srs. Brenha & Bendo, dr. Graciano Geribello e Vicente Vieira.

Qualificação. — No dia 10 do corrente termina o prazo para a qualificação eleitoral.

Aos nossos amigos que ainda não apresentaram os seus requerimentos á junta, damos este aviso.

Cinema Iris. — Esta apreciada casa de diversões continúa com successo a proporcionar aos seus frequentadores verdadeiros films de arte, correspondendo assim ao favor do publico que todas as noites enche o vasto e risonho salão.

O jogo de lança perfume ali tem estado animadissimo, dando-se renhidos combates, nos quaes o elemento feminino faz brilhaturas.

A empresa contractou em S. Paulo os los Serchi, cantores, que hontem, perante numerosa

assistencia, fizeram sua estréia.

— Hoje toremos função variada, exhibindo-se os cantores pela segunda vez.

— Na proxima quinta feira o espectáculo será para auxiliar as festas da Semana Santa, sendo licito esperarmos uma enchente á noite.

Os generosos proprietarios do *Iris* vão organizar um programa bellissimo.

Juri. — Foi marcada para o dia 18 do corrente a instalação da 1ª sessão do júri deste ano.

Visita. — Recabemos a do distincto moço sr. Sebastião Lima, habil cirurgião dentista que aqui vem trabalhar com o sr. Odilon Ferreira.

Edictais

De acordo com a lei em vigor, convido a todos os srs. comerciantes a virem pagar no corrente mez, nesta colectoria, o selo de 4\$000 de alvará para poderem negociar no corrente ano.

O colector estadual — *Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.*

Alberto Macedo, Colector Municipal desta cidade de Itú, etc.

Faz saber aos srs. contribuintes que o pagamento do imposto de vehiculos será feito durante o proximo mez de Fevereiro, á boca do cofre, sem multa, e terminado este serão apreendidos os vehiculos que não estiverem com suas chapas. Tambem se cobra no mez de Fevereiro o imposto de taboleiro de quitandas e vendedores de leite. Para que niuguem alegue ignorancia, se faz o presente que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Itú, 16 de Janeiro de 1913. — O Colector Municipal, *Alberto Macedo.*

O capitão José de Almeida Sampaio, 3º juiz de paz em exercicio, deste districto de Itú, etc.

Faz saber a todos, que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que as audiências deste juizo serão dadas ás segundas

feiras, ao meio dia, no prédio numero dezesseis do largo da Matriz. É para constar mandou lavrar o presente que vai afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos sete de Janeiro de 1913. Eu, Braz Ortiz, escrivão de paz, o escrevi — *José de Almeida Sampaio.*

De ordem do sr. Colector Federal faço publico a circular n. 1 de 11 de Janeiro de 1913.

O Delegado Fiscal do Tesouro Nacional em S. Paulo, determina aos srs. Collectores Federais e agentes fiscaes neste Estado que tornem publico que a lei n. 2.719, de 31 de Junho do ano passado, publicada no «Diario Oficial» de 3 do corrente mez, consigna no art. 41 as seguintes alterações do decreto n. 5.890, de 10 de Fevereiro de 1905, que regula os impostos de consumo, a saber

§ 7º do art. 1º sobre especialidades farmaceuticas — «Suprimam-se as palavras — Indicado em doses medicinaes.»

§ 2º do art. 2º sobre aguas denominadas Syphão ou Soda. Acrescente-se — «e semelhantes, xaropes de limão, groselha, goma, etc., proprios para refrescos, que ficam sujeitos ás taxas de 60 réis litro, 40 réis garrafa, 20 réis meia garrafa e 30 réis meio litro.»

§ 2º do art. 2º elevou-se a 300 réis litro, 150 réis meio litro, 200 réis garrafa e 100 réis meia garrafa, as bebidas, a saber picon, bi er, ferret branca, vermouth e semelhantes.

§ 2º do art. 2º as cervejas de baixa fermentação pagarão 38 réis por meio litro.

§ 2º do art. 2º ficam sujeitos ao imposto de consumo as aguas minerais naturais para mesa, gazosas ou não, de procedencia estrangeira, sendo as taxas — 40 réis litro, 20 réis meio litro, 30 réis garrafa, 15 réis meia garrafa.

§ 2º n. 11, os chapéus de palha de Chile, Perú, Manilha e semelhantes, até o preço de 10\$, para homens e meninos, pagarão 500 réis, e os de lá 200 réis.

Fica estabelecida a taxa por meio litro de vinagre e de todas as bebidas tributadas.

As perfumarias pagarão de acordo com as taxas do referido decreto 5.890. Estas disposições começaram a vigorar do dia 1º do corrente mez de Janeiro.

Colectoria Federal em Itú, em 18 de Janeiro de 1913. — O Escrivão, *Humberto Souza Geribello.*

O dr. Luiz Gabriel de Sousa Freitas, 1º juiz de paz desta cidade de Itú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que tendo sido designado o dia oito de Fevereiro proximo futuro para se proceder a eleição de deputados ao Congresso do Estado e a renovação do terço do Senado, e de conformidade com a lei convido aos juizes de paz deste districto e seus immediatos em votos afim de comparecerem no dia cinco de Fevereiro, ás nove horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, no largo da Matriz n. 16, para se proceder a eleição de Presidentes e mesarios que terão de presidir os trabalhos eleitorais deste districto. Outro sim convido os cidadãos eleitores deste districto para no dia das eleições comparecerem em suas respectivas secções ás dez horas da manhã, no edificio da Camara Municipal á rua da Palma numero 60, afim de darem os seus votos. E para constar mandei lavar o presente edital que vai afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Da do e passado nesta cidade de Itú, aos vinte e seis de Janeiro de mil novecentos e treze. Eu, Braz Ortiz, escrivão de paz o escrevi. — Luiz Gabriel de Souza Freitas.

Secção Livre

Salto

CERVEJA POPOLARE

Antonio Gomes Ferreira declara pelo ultimo numero deste jornal ter deixado espontaneamente o cargo de fabricante da nossa cerveja.

Esta asserção é mentirosa e só um individuo desprezível, como é Ferreira, poderia publica-la.

Antonio Ferreira não saiu de nossa fabrica por livre vontade e sim demittido, pois, não primando pelo azeite e ultimamente tendo ficado muito relaxado no cumprimento dos seus deveres, fomos obrigados a dispensa-lo.

Depois de sua saída aumentou muito o consumo da nossa cerveja, a ponto de actualmente não podermos vencer as encomendas.

Esta é a verdade.

Salto, 2 de Fevereiro de 1913. — *Fragoso & Nastari*.

Guarda-livros

J. Rodrigues Sampaio aceita escritas comerciais, agricolas e industriais.

Calculos de facturas estrangeiras, verificação de ditos alfundegarios, etc.

Escritorio — Fabrica de Tecidos «S. Luiz» — Residência: Total Cosia.

Gabinete Dentario

O cirurgião dentista Odilon Ferreira, com longo tirocinio profissional, instalou nesta cidade, á rua do Comercio n. 151, o seu gabinete, onde estará á disposição de todos para o exercicio de sua profissão.

Coloca dentes em base de ouro, platina, vulcanite e celuloide.

Obturações a ouro, ditas a platina, ditas a granito Plomb, ditas a porcelana restaurações a ouro adesivo, ditas a ouroplastia, ditas a platinoplastia, ditas a madreperola, ditas a porcelana, coroas de ouro, coroas de ouro esmaltadas, coroas de platina, coroas de porcelana, dentes a pivot, extração de tartaro, pivot de Logan, pivot de estojo, dentaduras com pressão, dentaduras por justaposição, trabalho de Ponte, extrações, curativos, correcção de anomalias, limpeza e azeite da boca.

Fabrica de cerveja Popolare de Frago & Nastari — Salto.

Eu abaixo assinado declaro que em 5 de Janeiro de 1913 retirei-me desta fabrica pago e satisfeito de meus honorarios, e portanto deixei de ser fabricante nessa fabrica. Faço esta declaração para que o publico fique sciente que a cerveja que agora está gastando não é mais minha fabricação, é fabricada por um lavador de garrafas que nada sabe. E como a cerveja desde ja está muitissimo ruim, não quero que o publico diga que é meu trabalho.

Itú, 23 de Janeiro de 1913. — Antonio Gomes Ferreira.

Ao publico

Declaro ter recebido do sr. Antonio Lopes Abilio a carta de fiança que a favor do mesmo Sr. assinei á Singer Sewing Machine Comp. em 18 de Maio de 1911.

Declaro mais para todos os efeitos que não houve prejuizo nenhum em tal negocio. Por ser verdade faço a presente que assino. — Itú, 30 de Janeiro de 1913 — P. p. de José Simeira, *J. Simeira*.

P.S. Com vista aos faladores. *Antonio Lopes Abilio*.

Jornais velhos, a preço barato, vende-se na typografia do «Republica»

Farmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itú)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantin lo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o, seu proprietario, possuidor de longa pratica, quem se incumbem de tal servico, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITU

O PROPRIETÁRIO,

José Maria Alves

Marmoraria Ituana

RUA DO COMERCIO, 31

O proprietario desta bem montada officina de canteiros e marmoristas acha se em condições de executar todo e qualquer servico em marmore, granito do Salto, obras em granito artificial, etc., etc., com a maxima perfeição e comodidade e a preços.

Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de diversas cores, estatuas, balaustrades, etc., etc

Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição

Encarrega-se tambem da limpeza e reparo de tumalos

GIACOMO FILIÉ.

A' praça

Declaro que nesta data comprei dos srs. Borges & Imazio o armazem de secas e molhados finos, ferragens, louças, etc., sito á rua Direita 53, desta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Itú, 14 de Janeiro de 1913. — *Guilherme Gaxalves Ramos*.

Concordo. — *Leobaldo Borges de Almeida*, pela firma Borges & Imazio.

CADEIRAS

— DE —

JUNDIAHY

A 60\$000 A DUZIA

— NA CASA —

Toledo Prado & C.

2º. TABELÃO

Sebastião Martins de Melo

Rua do Commercio 89

Itú

Superiores queijos de Cascavel

Na casa de Silvio Fomseca, ao largo da Matriz n. 1, vende-se os superiores queijos de Cascavel. — *Sebastião Cirino*

Correio Paulistano

Para reformar de assignaturas e assignaturas novas, com o agente nesta cidade — *Francilino Castro* — Rua Direita, 55.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).